

Simpósio Temático 6

Daniel Camurça Correia
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Título da Comunicação: Tensão e sociabilidade na constituição das famílias escravas no sul de Minas Gerais – Século XIX

RESUMO: Com a utilização de fontes, tais como autos de batismo, casamento e óbitos; cartas sobre o elemento servil expedidas pelos presidentes da província de Minas Gerais; além de diversos livros de memórias e crônicas de algumas cidades do sul de Minas, busca-se analisar a constituição familiar dos cativos, no baixo Sapucaí, no decorrer do século XIX. Através das fontes é possível problematizar os usos que os escravos faziam do discurso religioso, das relações com os seus senhores e da necessidade de liberdade, para transformarem a união matrimonial em uma prática favorável nas suas vidas. Além do mais, através das relações de compadrio entre os cativos, senhores e trabalhadores livres existentes na região surgiram uma complexa rede de sociabilidade, na qual os escravos transitavam e elaboravam suas táticas de desvios da ordem instituída, para alcançarem a liberdade, reencontrarem seus parentes e constituírem suas famílias.